



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO/INSTITUTO DE

SELEÇÃO DE MONITOR VOLUNTÁRIO NÍVEL II

EDITAL N.º

A Universidade Federal de Viçosa, através do presente edital, informa que se encontram abertas na secretaria do Departamento/Instituto de Biologia Animal, pelo prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste, das 8 h às 12 h e das 14 h às 18 h, as inscrições para seleção de **1 (um) Monitor Voluntário, Nível II e 1 (um) Monitor Voluntário, Nível I**, para atuarem na disciplina **BAN 350- Ictiologia, Limnologia e Piscicultura**, pelo período de um semestre letivo, em conformidade com a Resolução N° 03/2019 do CEPE.

2. Poderão candidatar-se à monitoria os estudantes regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação e que realizem estágio pós-doutoral na UFV, que não tenham ultrapassado no ato da assinatura do Termo de Compromisso o limite de 18 meses, no caso de mestrado, e 42 meses, no caso de doutorado e obtido **nota maior ou igual a 75** na disciplina do concurso ou sua equivalente.

3. No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar o Histórico Escolar e preencher o requerimento de inscrição.

4. A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão examinadora, constituída por três professores, indicados pelo Departamento/Instituto.

5. O exame dos candidatos constará de prova escrita e oral e da análise do histórico escolar.

5.1. cada examinador atribuirá nota, de zero a 100, à prova escrita, à prova oral e ao histórico escolar;

5.2. A nota final da avaliação da prova escrita, da prova oral e da análise do histórico escolar será a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. A nota final do candidato no processo seletivo será a média aritmética das notas finais de cada prova e do histórico escolar.;

6. A nota mínima para aprovação no concurso será de 75 pontos para cada uma das três avaliações.

7. A admissão obedecerá à ordem de classificação dos candidatos. Em caso de notas finais iguais, terá preferência o candidato que apresentar maior carga horária cumprida; persistindo o empate, o que apresentar maior coeficiente de rendimento acadêmico.

8. A divulgação dos resultados far-se-á pelo Departamento ou Instituto em cada etapa do processo seletivo e após a realização da última avaliação, dando-se conhecimento das notas por examinador e da nota final, com a respectiva classificação.

9. O processo seletivo terá validade de um ano, para efeito de contratação.

11. No ato da inscrição, serão entregues aos candidatos o conteúdo programático e a bibliografia indicada da(s) disciplina(s) do processo seletivo, com informação das datas, dos horários e dos locais de realização das provas, dentre outros esclarecimentos julgados necessários.

Viçosa, 23 de setembro de 2022



Sirlene Souza Rodrigues Sartori
Departamento de Biologia Animal
Chefe

Chefe do Departamento/Diretor
Assinatura e carimbo

Data da prova: 06/10/2022

Local: Laboratório de Nutrição e Comportamento de Peixes – Departamento de Biologia Animal, sala 205, CCBII.

Horário: 18:00hs

Literatura sugerida para estudo

- BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada a piscicultura. 2002. Santa Maria, RS: Ed. UFSM. 212p
- BALDISSEROTTO, Bernardo (Org.); GOMES, L.C. (Org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: Editora UFSM, 2005. v. 1. 472 p.
- CECCARELLI, P. S.; SENHORINI, J. A.; VOLPATO, G. Dicas em piscicultura: perguntas e respostas. 2000. 247p.
- EVANS, D.H., CLAIBORNE, J.B. 2005. The Physiology of Fishes. CRC-Press, Third Edition 544p.
- ESTEVES, F. de ASSIS, Fundamentos de Limnologia. Ed. Interciência Ltda, 1988.
- GARUTTI, V. & BRITSKI, H.A. (2000) Descrição de uma espécie nova de *Astyanax* (Teleostei: Characidae) da bacia do alto rio Paraná e considerações
- sobre as demais espécies do gênero na bacia. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, 13, 65-88. Porto Alegre, RS, BRASIL.
- HALVER, J.E., HARDY, R.W. 2002. Fish Nutrition. 3 Ed., San Diego: Academic Press, 824p.
- HUET, M.. Tratado de Piscicultura 3ed. Ediciones Mundi-Prensa, 749p, 1998
- FURTADO, J. F. Piscicultura: uma alternativa rentável. Guaíba: Agropecuária, 1995. 180p.
- KUBITZA, F. Qualidade da água na produção de peixes. Piracicaba: ESALQ/USP, 1999. 107p.
- KUBITZA, F. Nutrição e Alimentação dos peixes cultivados. 3º ed. Jundiaí - SP. 1999. 123p
- KUBITZA, F. Tilápia – tecnologia e planejamento na produção comercial. F. Kubitza: Jundiaí, 2000. 287p.
- ONO, E. A.; KUBITZA, F. Cultivo de peixes em tanques-rede. 3a ed. revisada e ampliada, Jundiaí, S.P., 2003. 111p.
- OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária, 1998. 211p.
- PADUA, Delma Machado Contisani. Fundamentos de piscicultura. 2. ed. Goiânia: Ed. da Universidade Católica de Goiás, 2001. 341 p.(Série compêndios,

3).

- PANORAMA DA AQUICULTURA. Revista especializada na área de aquicultura. <http://www.panoramadaaquicultura.com.br>
- PROENÇA, C.E.M.; BITTENCOURT, P.R.L. Manual de Piscicultura Tropical. Brasília – DF: IBAMA. 1994. 195 p.
- TAVARES-DIAS, M. & MARIANO, W.S., Aquicultura no Brasil: Novas perspectivas, v1. São Carlos; Pedro & João Editores, 2015, 429p.
- TAVARES-DIAS, M. & MARIANO, W.S., Aquicultura no Brasil: Novas perspectivas, v2. São Carlos; Pedro & João Editores, 2015, 345p.